

Origem

Corresponde a uma recombinação resultante de um cruzamento natural entre as cultivares Sumatra e Bourbon Vermelho, encontrada no município paulista de Mineiros do Tietê. Sementes de um desses cafeeiros foram plantadas no município de Mundo Novo, hoje Urupês, SP, onde foram selecionadas as plantas matrizes que deram origem à cultivar Mundo Novo. Realizaram-se, nessa localidade, entre os anos de 1943 a 1952, seleções de várias plantas matrizes e, posteriormente, seleções entre e dentro das progênies, procurando-se eliminar vários dos defeitos observados na população. Progênies selecionadas, então denominadas Mundo Novo, foram multiplicadas para serem distribuídas aos lavradores a partir de 1952. Novas seleções foram liberadas pelo IAC a partir de 1977. Em experimentos conduzidos em Campinas, Jaú e Mococa, verificou-se que as melhores progênies de 'Mundo Novo' chegaram a produzir 80% a mais do que o material original, sem seleção; 50% a mais do que as melhores seleções de 'Bourbon Amarelo'; 95% a mais do que as melhores seleções de 'Bourbon Vermelho' e 240% a mais do que as progênies de 'Típica'. Em 1999, cada uma das antigas linhagens da cultivar Mundo Novo, como, por exemplo, 479/19 e 476/4, foram registradas no Registro Nacional de Cultivares (RNC) como sendo uma nova cultivar, passando a ser denominada de 'Mundo Novo 479-19' e 'Mundo Novo 476-4', respectivamente.

Características

São suscetíveis à ferrugem, porém, caracterizam-se por elevada produção de café beneficiado, aliada a ótimo aspecto vegetativo. As plantas adultas, com 12 a 14 anos, podem alcançar altura média de 3,4 m (3 a 3,8m) (Figura 32) e diâmetro da copa médio, a 0,5 m do solo, de 2,0 m (1,4 a 2,7 m). O sistema radicular é bem desenvolvido. A cor dos brotos novos é verde clara ou bronze; os ramos secundários são abundantes e os internódios menores do que os da cultivar Típica, de *C. arabica*. Os dois florescimentos principais ocorrem de setembro a outubro, nas condições do estado de São Paulo e a maturação se estende de abril a julho, de acordo com os diferentes locais. Em média, o período entre a fertilização e a maturação completa dos frutos, nas condições de Campinas, é de 224 dias. O peso do fruto maduro é, em média, de 1,2g, e o peso médio de 1.000 sementes do tipo chato é de 127,8g (116 a 149g). O valor da peneira média, indicadora do tamanho da semente, é 17,2 (16,1 a 18,1). A relação entre o peso de café maduro e o de beneficiado é, em média, de 5,6 (5,4 a 6,2), e o rendimento, em porcentagem de aproximadamente 50% (café beneficiado em relação ao café em coco). A porcentagem de sementes do tipo chato é, em média, de 84,9% (75,2% a 91,4%). Em condições experimentais, a produção média anual de café beneficiado, incluindo as primeiras produções após o plantio, tem alcançado a média de 30 sacas de café beneficiado por hectare, oscilando entre 25 e 35 sacas/ha. Em plantios adensados na linha, podem

conseguir, nas quatro primeiras colheitas, maiores produções, valores que variam de acordo com o espaçamento utilizado. Em áreas irrigadas, a produtividade pode alcançar, em média, 60 sacas/ha. Em anos de elevada produção, pode atingir até 100 sacas/ha de café beneficiado. A quantidade de óleo nas sementes é, em média, de 14,3%; a de cafeína, de 1,3% e a de sólidos solúveis, de 28,6%. A qualidade de bebida da cultivar Mundo Novo é excelente. Em sua formação, há cerca de 50% de 'Bourbon Vermelho' e 50% de 'Típica', o que promove a qualidade do produto.

Recomendações de plantio

As cultivares do grupo Mundo Novo atualmente registradas no Registro Nacional de Cultivares (RNC) e indicadas para plantio são designadas pelos sufixos: IAC 376-4, IAC 379-19, IAC 382-14, IAC 388-17, IAC 388-17-1, IAC 388-6, IAC 464-12, IAC 515-5, IAC 515-20, IAC 501-5, IAC 502-1, IAC 467-11 e IAC 480-6. A cultivar Mundo Novo IAC 502-9 e os híbridos entre cafeeiros selecionados de 'Mundo Novo' IAC H 2897 e IAC H 2931 estão também indicados para o plantio. As cultivares de sufixo IAC 388-6, IAC 388-17 e IAC 388-17-1 têm ramos laterais mais longos (maior diâmetro da copa). Tem-se verificado ampla capacidade de adaptação nas cultivares Mundo Novo, obtendo boas produções em quase todas as regiões cafeeiras do Brasil com clima apropriado para a espécie *C. arabica*. Estas cultivares não são apropriadas para plantios adensados, mas podem também ser utilizadas nesse sistema de cultivo. Neste caso, o espaçamento deverá ser um pouco maior que o normalmente utilizado, devido ao seu grande vigor vegetativo. São também especialmente indicadas para os sistemas em que se utiliza poda, seja recepa ou decote, para reduzir a altura, devido à ótima capacidade de rebrota. As cultivares de sufixo IAC 376-4, IAC 379-19, IAC 464-12 e IAC 515-20 são as que melhor se adaptam ao sistema de plantio adensado-mecanizável, caso o cafeicultor opte por esse sistema de plantio. Os espaçamentos, neste caso, não deverão ser menores que 2,8 - 3,5m x 0,6 - 0,7m. Em geral, são indicadas preferencialmente para espaçamentos largos, utilizando-se entre linhas 3,8 - 4m e 0,8 - 1m dentro da linha, com uma planta na cova.



End use (Tertiary use, plants) - 100% (100%)
 End use (Tertiary use, plants) - 100% (100%)
 End use (Tertiary use, plants) - 100% (100%)